**Disciplina Antropologia e Natureza – Ementa**

 Professora Elizabeth Pissolato / 2017-1

O curso pretende, de um lado, introduzir a reflexão sobre sentidos de “natureza” e “humanidade(s)”, iniciando com a crítica ao modelo ocidental de distinção e distribuição entre “natureza” e “cultura” feita por antropologias (ou ontologias) não ocidentais. A posição dos animais será particularmente importante aqui para deslocarmos o pensamento sobre o que é “humano”. De outro lado, o curso pretende trazer o debate recente sobre “o fim do mundo” ou a “crise do antropoceno” que desloca a antropologia radicalmente de seu lugar de reflexão sobre grupos humanos (exclusivamente) e exige posições, para além do debate acadêmico no interior da disciplina – que considerem não apenas “humanos”, mas “terranos” e agências diversas nos processos atuais vividos no planeta.

**Avaliação:**presença e participação em aula (com questões escritas) a partir da leitura prévia dos textos (30 pontos); apresentação de seminário (30 pontos); ensaio (40 pontos).

07/03/2017

**Aula 1**

Apresentação

14/03/2017

**Aula 2**

**Outras *naturezas***

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2007. A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento. Encontro “Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da bacia do Rio Negro”. Instituto Socioambiental e a Fundação Vitória Amazônica, Manaus, 22 a 25 de maio de 2007.

DESCOLA, Philippe. 2016. Outras naturezas, outras culturas. Trad. Cecilia Ciscato. São Paulo: Editora 34.

21/03/2017

**Aula 3**

***Floresta***

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. 2015. Sonhar a floresta. IN: A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia. das Letras. Pp. 311-333.

O Abraço da Serpente (filme). 2016. Direção: Ciro Guerra. Brasil. Esfera Filmes.

28/03/2017

**Aula 4**

**Animais, humanidades**

DESCOLA, Philippe. 1998. “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”. *Mana*, vol.4, n.1, pp. 23-45.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. IN:  A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, p.347-399.

04/04/2017

**Aula 5**

***Ambiente***

INGOLD,Tim. 2015. Contra o espaço: lugar, movimento, conhecimento. IN: Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes.

LEWGOY, B. e SORDI, C. 2012. As guerras da carne: o consumo carnívoro, seus defensores e críticos: novas e velhas configurações” IN: Cultura, Percepção e Ambiente: Diálogos com Tim Ingold. Ed. Terceiro Nome.

Leitura Complementar:

INGOLD,Tim. 2000. The perception of the environement. Cap. 1: Culture, nature, environment: steps to an ecology of life. (p.13-25).

11/04/2017

**Aula 6**

**Virada ontológica? Natureza, Ciência, Política.**

LATOUR, Bruno. 2004. Políticas da natureza : como fazer ciência na democracia?. Capítulo 1. Bauru, SP : EDUSC. pp. 25 – 95.

VIVEIROS DE CASTRO, E. O recado da mata. Prefácio. KOPENAWA, D. e ALBERT, B. 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Trad. Beatriz Perrone- Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

Em Complemento:

LATOUR, B. Conferência Gaia tem mil nomes. 2014. Colóquio Internacional Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade a Terra. Rio de Janeiro.

18/04/2017

**Aula 7 – Seminário 1**

Danowski, Déborah Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. 2014. Déborah Danowski, Eduardo Viveiros de Castro. – Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie : Instituto Socioambiental. Capítulo “Um mundo de gente” (pp. 85-106).

25/04/2017

**Aula 8 – Seminário 2**

Juliana FAUSTO & Cecilia CAVALIERI. 2014. Os desaparecidos do Antropoceno. Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à idade da Terra. Rio de Janeiro.

02/05/2017

**Aula 9 – Seminário 3**

Donna HARAWAY. 2014. Entrevista com Donna Haraway feita em 21/08/2014 por Juliana Fausto, Eduardo Viveiros de Castro e Déborah Danowski e exibida no Colóquio Internacional Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade a Terra. Rio de Janeiro.

09/05/2017

**Aula 10 – Seminário 4**

DANOWSKI, D. Percepção das mudanças climáticas. 2014. Colóquio Internacional Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade a Terra. Rio de Janeiro.

16/05/2017

**Aula 11 – Seminário 5**

Felipe SUSSEKIND. O jaguar e a chuva: notas sobre a extinção. 2014. Os desaparecidos do Antropoceno. Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à idade da Terra. Rio de Janeiro.

23/05/2017

**Aula 12 – Seminário 6**

ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. 2013. Caipora e conflitos ontológicos. RAU Revista de Antropologia da UFSCar, v.5, n.1, jan.-jun., p.7-28.

30/05/2017

**Aula 13 – Seminário 7**

MATOS, Marcos. Cosmopolemos: notícias de uma guerra de mundos. Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à idade da Terra. Rio de Janeiro.

06/06/2017

**Aula 14 – Seminário 8**

VIVEIROS DE CASTRO, E. A revolução faz o bom tempo. 2014. Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à idade da Terra. Rio de Janeiro.

13/06/2017

**Feriado**

20/06/2017

**Aula 15**

Entrega dos ensaios. Debate livre sobre tópicos do curso. Avaliação da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

(Será fornecida na 1ª semana de aula)